

Dia 3:

Workshop Rumo ao QNQ GB Discussão do documento conceitual QNQ (versão 3)

Bissau, 2 e 4 de Agosto 2023

Em parceria ENABEL (RESET) – ETF (ACQF-II)

Eduarda Castel-Branco, Olavo Correia, Elísio
Fernandes, Grupo de Trabalho QNQ



Principais objectivos do 2º workshop (resultados)

Aproximar do consenso e finalização do Documento Conceptual QNQ

Objetivos do QNQ: revisão e aspetos essenciais para o consenso

Discutir as opções da Matriz de qualificações do QNQ

Prioridades para as etapas a seguir



- **Sessão 1:** Abertura. Programa do workshop
- **Sessão 2:** Breve Introdução ao projeto ACQF-II.
- Rumo ao QNQ da Guiné-Bissau. Panorâmica do Documento Conceptual QNQ: principais componentes
- **Pausa café (15 min)**
- **Sessão 3:** Discussão 1 sobre o Documento Conceptual QNQ. Apresentação dos resultados.
- **Almoço**
- **Sessão 4:** Inventário das qualificações na Guiné-Bissau. Base de dados de qualificações para a Guiné-Bissau. Progresso, principais resultados.
- **Sessão 5:** Discussão 2: qualificações na Guiné-Bissau (ETFP e ES). Rumo a seguir. Propostas.
- Comentários dos peritos sobre os resultados do 3º dia



The poster features logos for Global Gateway, the European Union (with the text 'Funded by the European Union'), the African Union, and the European Training Foundation (ETF) with the tagline 'Working together Learning for life'. The main title is 'African Continental Qualifications Framework (ACQF)' under the 'DEPARTMENT OF EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION'. It lists three validation events in English, French, and Portuguese. The event dates are 11-13 July 2023, held at the Medium Conference Hall, NCC Building, AUC in Addis Ababa. The interpretation is in English, French, and Portuguese, and it is a hybrid meeting. A central graphic shows a globe with people and arrows, and the ACQF logo. A box at the bottom lists the ACQF-II focus areas: capacity development, support for NQF development, and governance.

Global Gateway  **Funded by the European Union** **African Union**  **ETF** Working together Learning for life European Training Foundation

African Continental Qualifications Framework (ACQF)
DEPARTMENT OF EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION

 **Validation of the ACQF Policy Document and Launch of the project ACQF-II**
 **Validation du Document de politique ACQF et Lancement du projet ACQF-II**
 **Validação do documento do ACQF e Lançamento do projeto ACQF-II**

Date: 11-13 July 2023
Venue: Medium Conference Hall, NCC Building, AUC – Addis Ababa
Interpretation: English-French-Portuguese
Hybrid meeting

ACQF
African Continental
Qualifications Framework

ACQF-II is:

1. Capacity development.
2. Support countries and regions: NQF development and implementation.
3. Governance. ACQF Qualifications Platform. RPL Campaign. Referencing NQF-ACQF. Common profiles of qualifications

01

ACQF:

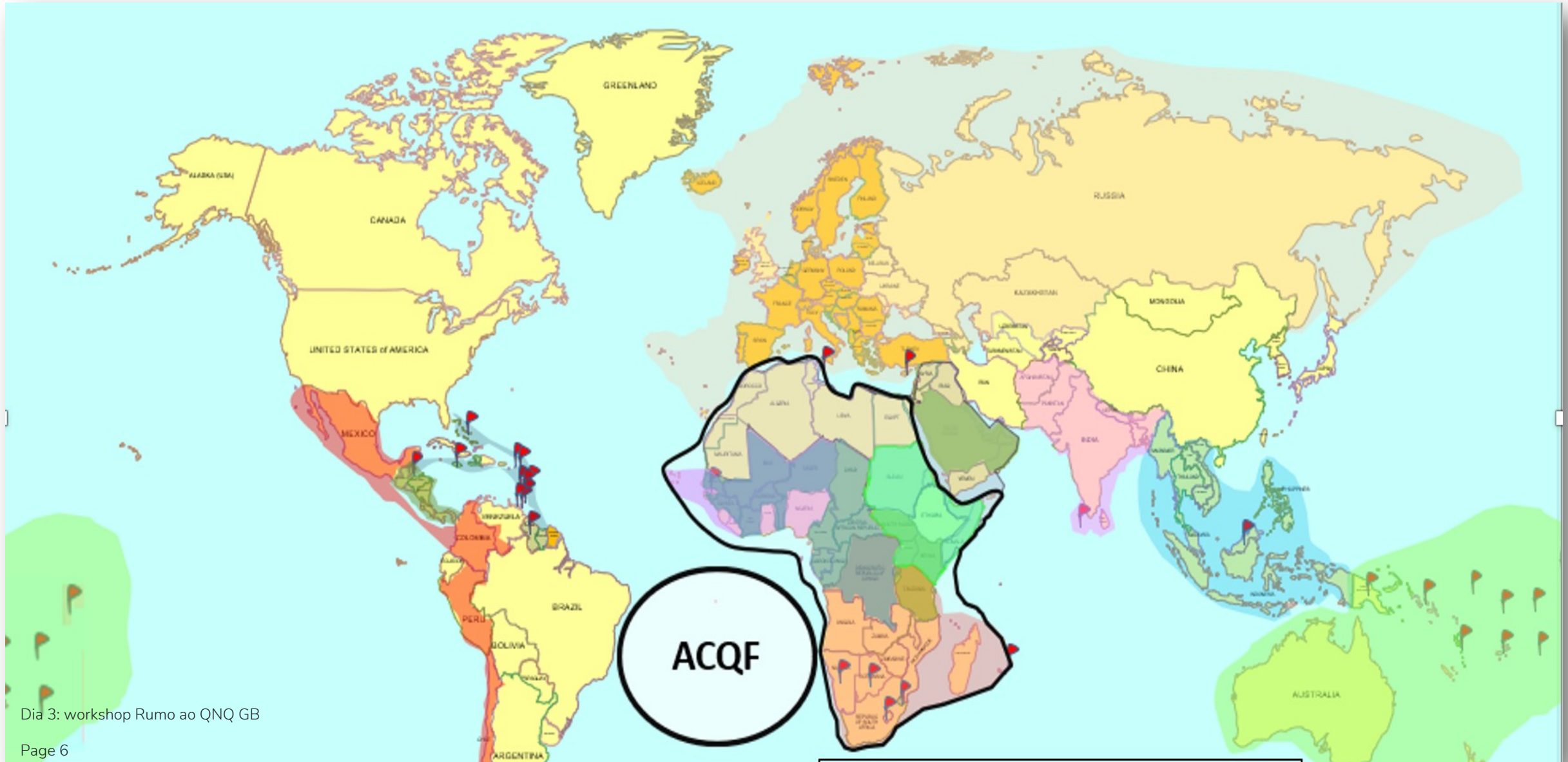
Breve informação

Documento de política do ACQF: validado pelos Estados-Membros da UA (11-13/07/2023)



Um Quadro Regional de Qualificações muito vasto

- Iniciativa política da União Africana
- Baseado em políticas da União Africana (CESA, AU Free Movement Protocol, AfCFTA)



O ACQF é sustentado por políticas e estratégias da UA

- Agenda 2063 e seu primeiro plano decenal de implementação
- CESA 16-25
- AfCFTA
- Protocolo da UA sobre a Livre Circulação
- PAQAF



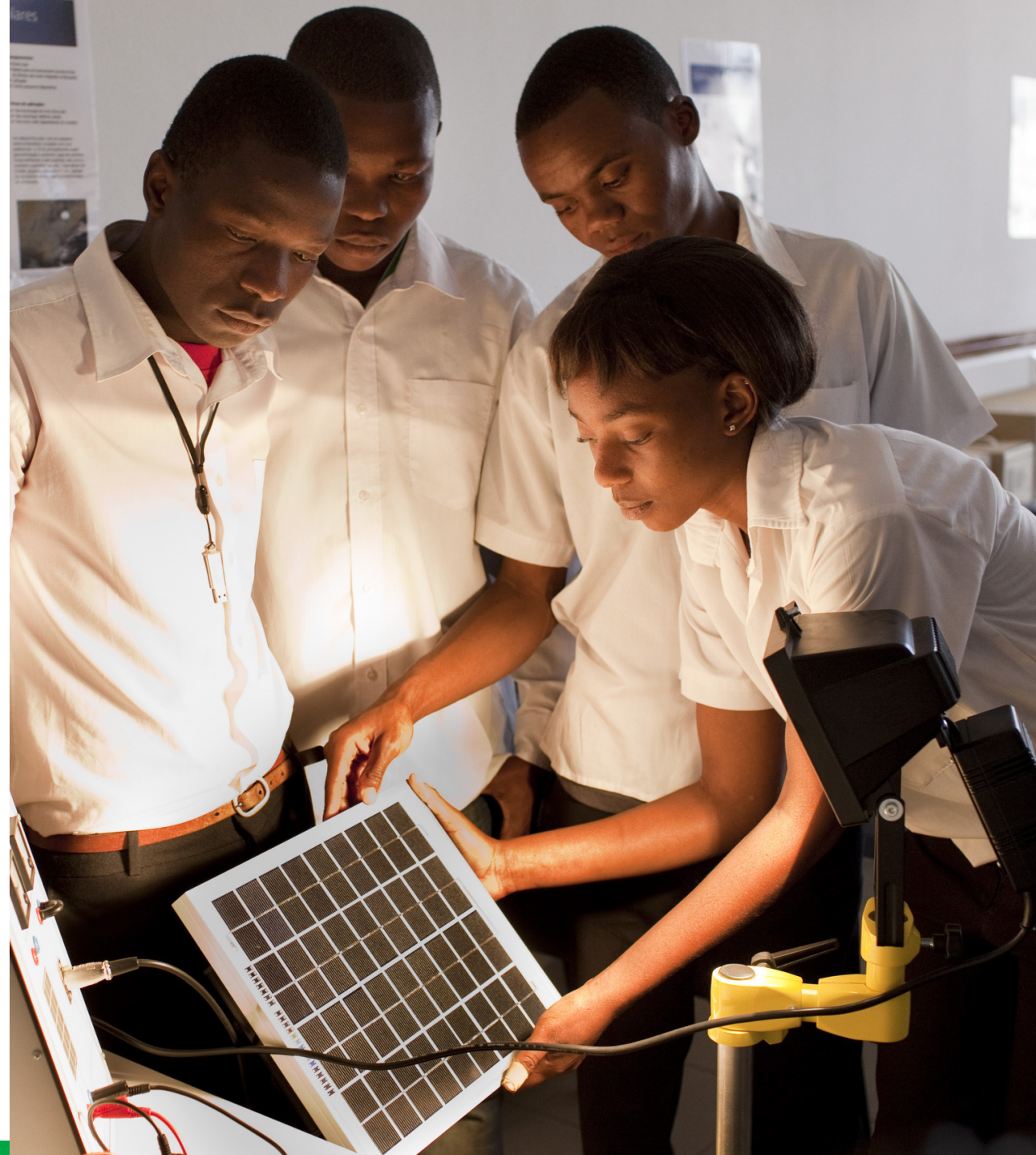
CESA-2025

12 objetivos estratégicos: vasta gama de dimensões e motores de mudança.

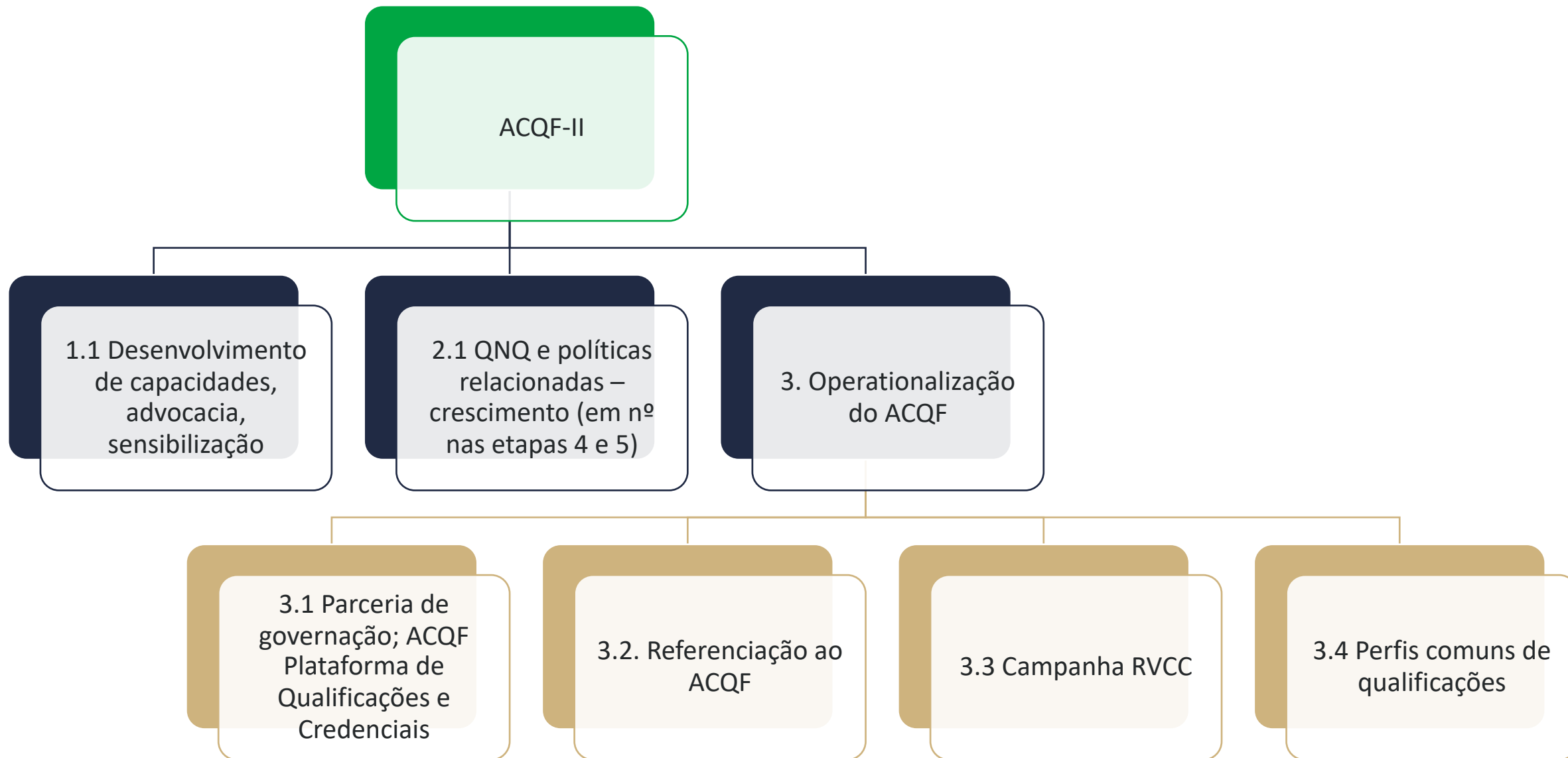
O objetivo estratégico 4 tem 2 objetivos diretamente relacionados com o QNQ - ACQF

c) Criar quadros nacionais de qualificações (QNQ) e quadros regionais de qualificações (QRQ) para facilitar a criação de múltiplas vias de aquisição de aptidões e competências, bem como a mobilidade entre os subsetores.

d) **Desenvolver quadro continental de qualificações** ligados às qualificações regionais e aos quadros nacionais de qualificações, a fim de facilitar a integração regional e a mobilidade dos diplomados.



Principais resultados planeados



1.1 Desenvolvimento de capacidades

➤ 3 principais formatos:

- Workshops de formação (onsite, streaming)
- Webinars
- Conferências



➤ 3 geografias:

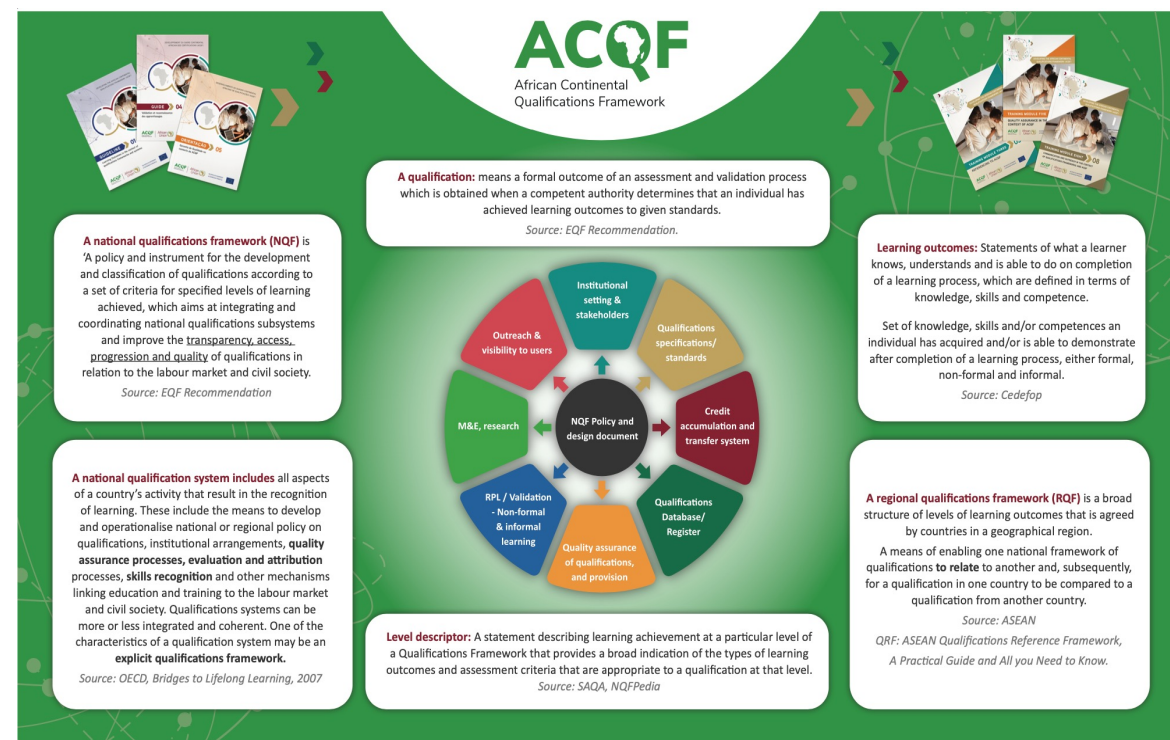
- Multi-país
- Regional
- Nacional

➤ Áreas temáticas:

- QNQ – SNQ: vasta área
- RPL, sistemas de crédito
- Novos desenvolvimentos no domínio das qualificações e credenciais
- Digitalização

2.1 QNQ e políticas e instrumentos conexos: apoio ao desenvolvimento e à execução – país e regiões

- Metodologia – abordagem comum
- Análise de partida - Plano de atividades
- Execução a nível nacional / apoiada pelo nível regional
- Resultados orientados para a ação: políticas, orientações, métodos, propostas técnicas
- Inventário: recolha de informação, análise: QNQ, RPL, micro-credenciais
- Monitorizar, recolher feedback, analisar e divulgar lições em conferências ACQF



11 países prioritários (entre os quais a Guiné-Bissau)

02

Documento conceptual do QNQ (apoio ao processo e à discussão)

- Acordado que ACQF redige o documento de apoio à reflexão depois do bem sucedido workshop 5-6/07/2023 (“Documento conceptual e técnico QNQ”).
- Todos os resultados do workshop 2022 foram plenamente integrados no documento (visão, objetivos, abrangência, desafios QNQ)
- Primeira versão básica: apresentada em breve webinar Delegação UE (01/12/2022)
- 1ª versão completa: 13/02/2023
- Discutida, comentada pelo GT QNQ. Recebemos feedback in Março 2023. Novas fontes.
- Integração feita. Nova versão melhorada, mais propostas: Julho 2023. Para ser discutida neste workshop.



Estrutura: principais temas (1)

1. Introdução
2. QNQ: tendências globais e ensinamentos
3. Análise de base
 - As bases políticas do QNQ
 - Quadro legislativo sistema educativo
 - Quadro estratégico de desenvolvimento sistema educativo
 - QNCQ no PSE (2017-2025)
 - Principais características do sistema educativo: LBSE, estrutura do sistema educativo; Programas e qualificações nas áreas da educação não-formal; Programas e qualificações nas áreas da educação formal; governação e coordenação

4. Qualificações: panorâmica

- Qualificações-tipo segundo a legislação
- Qualificações existentes
- Algumas problemáticas das qualificações profissionais



5 QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

5.1 Caracterização geral do futuro QNQ: proposta sumária

5.2 Transparência: uma terminologia comum

5.3 Processo de desenvolvimento do QNQ

5.4 Processo inclusivo para um QNQ abrangente

5.4.1 Um percurso baseado em parceria

5.5 Papel esperado do QNQ em relação ao sistema de educação-formação e emprego no seu conjunto

5.6 Âmbito do QNQ

5.7 Visão e objetivos do QNQ

5.8 Estrutura do QNQ

5.8.1 As qualificações no QNQ

5.8.2 Enfoque nas qualificações profissionais (não superiores)

5.8.3 A aprendizagem ao longo da vida

5.9 Descritores de nível

5.10 Componentes e ferramentas do QNQ

5.11 Garantia de qualidade

5.12 Governação QNQ

5.13 Acompanhamento (monitoria) e avaliação

5.14 Ligações com reconhecimento de competências (RVCC)

5.14.1 Tornar visível a aprendizagem não-formal e informal

5.14.2 A aprendizagem não-formal e informal é fundamental para a aprendizagem ao longo da vida

5.15 Ligações com outros quadros de qualificações na região, continente africano, mundo

Estrutura: principais temas (4)

6. Percurso para o QNQ

7. Notas finais

8. Fontes e referências

9. Anexos:

- 3 exemplos de Quadros – matriz de descritores de nível (ACQF; QEQ / EQF; Cabo Verde)



- **Introduzida referência a mais legislação:** Lei n° 03/2021 do Ensino Superior; Decreto-Lei n°14/2012 sobre a Formação Profissional na Administração Pública; Decreto n° 24/89 criando o INAFOR.
- Aprofundada análise problemáticas qualificações EFTP
- Introduzidas propostas sobre o **tratamento das qualificações EFTP existentes com vista inclusão** no QNQ / Registo de Qualificações
- Proposta sobre agrupamento de qualificações EFTP em **tipos – níveis**



1. **Definir a lógica do QNQ**: quais as questões, problemas e objetivos e ligações às estratégias e políticas nacionais/regionais relevantes
2. Definir o **panorama das partes interessadas** e das instituições interessadas
3. Formar um **grupo de trabalho** representativo das partes interessadas e das instituições líderes relevantes, com tarefas e funções definidas relacionadas com o processo de desenvolvimento do QNQ
4. Delinear um **roteiro/plano de ação** que apoie uma abordagem coordenada para desenvolver o consolidar o QNQ.
5. Garantir o **apoio especializado e técnico** ao processo, bem como outros recursos
6. Definir o **âmbito de aplicação do QNQ** e os principais componentes da **política e dos documentos técnicos a elaborar** (Documento conceptual)
7. **Analisar a situação de base**, elaborar um **inventário de base das qualificações** em todos os subsectoriais/níveis do sistema existente, identificar questões importantes e lacunas de informação (Relatório de mapeamento; inventário)
8. **Aprender com processos semelhantes**, e com QNQ em países da região/além

O que foi
feito na
Guiné-
Bissau?

9. **Informar e comunicar com instituições** e grupos mais vastos de partes interessadas sobre o processo QNQ, partilhar os principais conceitos e objetivos
10. Realizar as atividades técnicas, recolher feedback e comentários, monitorizar o processo 12
11. Realizar consulta pública sobre os projetos de política e documentos técnicos do QNQ
12. Planear as etapas relacionadas com a consulta e aprovação das propostas nos canais governamentais/processo legislativo
13. **Realizar atividades de desenvolvimento de capacidade para as partes interessadas e os representantes das instituições participarem na governação do QNQ.**
14. Assegurar os recursos públicos para a criação de uma governação inicial que apoie a implementação do QNQ.

O que falta fazer na Guiné-Bissau?

- A “Carta de Política” é apoiada pelo [Programa Setorial da Educação \(PSE\) 2017-2025](#) (publicado em julho 2017) o qual deve servir de orientação e contexto para qualquer intervenção e projeto no setor da educação. O programa estrutura-se em quatro prioridades:
 1. Prosseguir a política de escolarização universal de base com qualidade, expandindo o ensino básico de acordo com a Lei de Bases do sistema educativo e com especial atenção à redução das disparidades.
 2. Melhorar a qualidade e a pertinência do ensino e aprendizagem a todos os níveis.
 3. Adequar as formações do ensino técnico e formação profissional às necessidades do desenvolvimento económico inclusivo do país.
 4. Reforçar a governação do setor através do reforço do acompanhamento, coordenação, desconcentração e gestão financeira.
- O [PSE 2017-2025](#) estipula que o Governo prestará ainda especial atenção às preocupações transversais relacionadas com o financiamento do sector, a regulação dos fluxos, a promoção da equidade, a cidadania e a educação para a paz, os riscos, as catástrofes e a gestão de conflitos. **A operacionalização do PSE baseia-se em 3 componentes, que abrangem todos os setores do sistema educativo** e foram assim definidos:
 1. Aumentar o acesso, equidade e conclusão;
 2. **Melhorar a qualidade e a relevância;**
 3. Reforçar o acompanhamento / monitoria e a governação.

ACQF PSE (2025) sobre o QNQ

- Na sua segunda componente (melhorar a qualidade e relevância) é de salientar que o PSE (2017-2025) preconiza o estabelecimento de um **quadro de qualificações para o sistema de ensino técnico e formação profissional**. O quadro de resultados do PSE inclui um indicador de processo (nº 2522) sobre o estabelecimento e operacionalização do “**quadro de qualificação e certificação**” no sector do ETEFP, com duas metas fundamentais:
 - Final de 2019 e final de 2025: resultado atingido parcialmente.
 - Final de 2025: quadro de qualificações completamente aprovado e operacionalizado.

- A **Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)** Guineense (2010) no seu preâmbulo sublinha que o exercício efetivo do direito à educação, como direito fundamental, consiste no estabelecimento de um quadro Jurídico-legal que, de forma organizada e estruturada, que estabeleça grandes orientações sobre a política educativa do Governo. O sistema educativo integra a educação não formal e a educação formal.
- A **Lei nº 03/2011 de 29 de março** regula o **ensino superior e a investigação científica**. A Lei adota o modelo clássico de organização das Universidades públicas, plenamente respeitador das autonomias das faculdades, instituições de investigação e demais unidades orgânicas. A lei define as qualificações do ensino superior no seu Artigo 10º.
- O **Decreto-lei nº14/2012 de 18 de dezembro de 2012** define as regras e os princípios de regem a **formação profissional na Administração Pública**, cuja reforma fora iniciada para melhorar o seu desempenho real no contexto do desenvolvimento socioeconómico do país. Define: I) estrutura da formação profissional (Artigo 9º): a) formação inicial e b) formação contínua. II) A formação contínua reveste as seguintes modalidades: formação de aperfeiçoamento; especialização; promoção na carreira; reconversão profissional; III) Certificação (Artigo 27º): para cada curso de formação ministrado será emitido ao formando um certificado pela entidade formadora, autenticado com carimbo ou selo, de modelo aprovado pelo Ministério de Tutela.
- O **Decreto nº 24/89 de 21/08/1989** criando o Instituto Nacional de Formação Técnica e Profissional (**INAFOR**) e aprovando os seus estatutos define:
 - O INAFOR é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e patrimonial. O governo exerce a tutela do INAFOR através do Ministério da Educação. O Artigo 4º define o objetivo principal do INAFOR: implementar um sistema de formação técnica e profissional, a nível nacional, de forma a permitir o desenvolvimento das seguintes ações de formação: a) Iniciação profissional; b) Qualificação profissional; c) Reconversão profissional; d) Aperfeiçoamento e capacitação profissional; e) Formação média; f) Especialização.

LBSE

O capítulo II da Lei de Bases define a **estrutura do sistema educativo**, que integra:

Educação não-formal

(ver Artigos 5, 6 e 7 da Lei de Bases do Sistema Educativo)

Educação formal

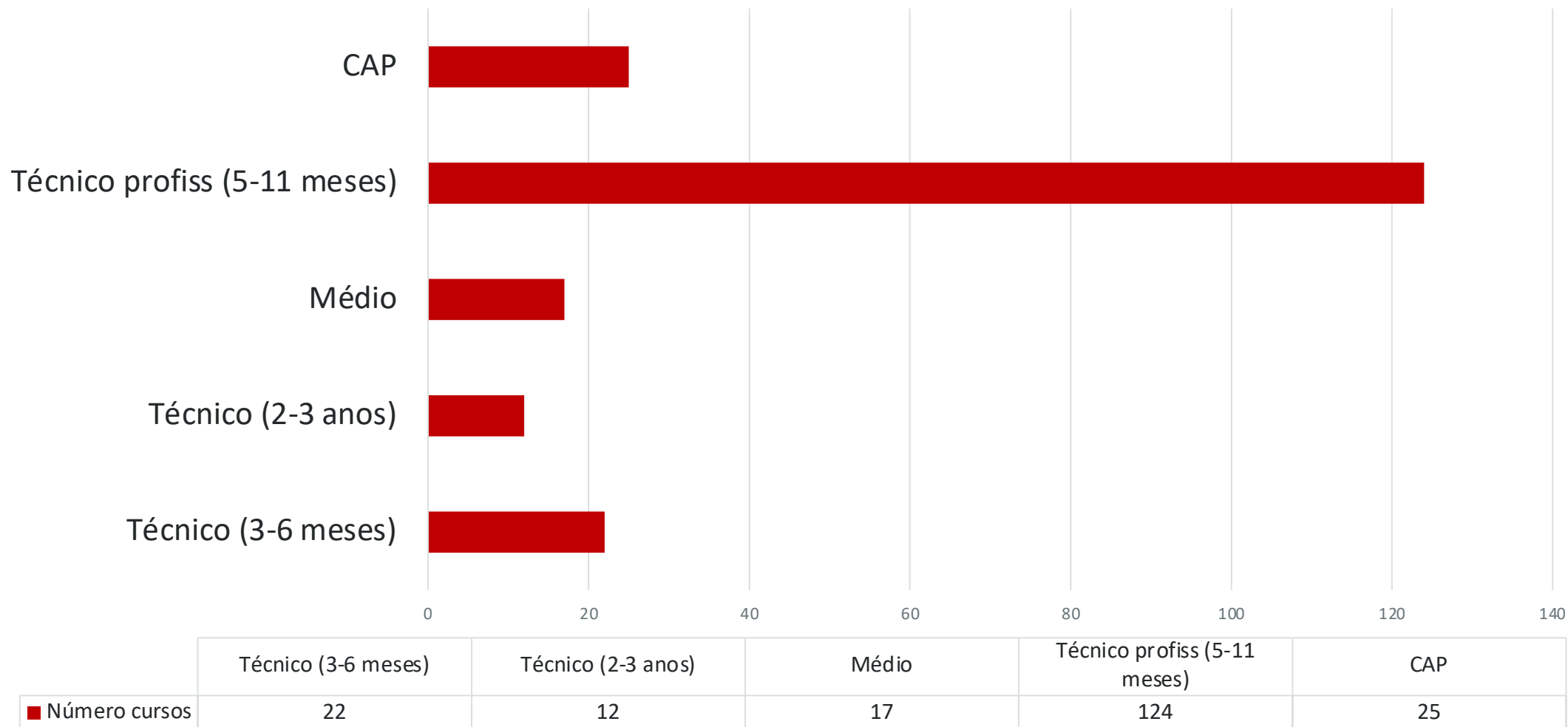
(ver Artigos 8 a 37 da Lei de Bases do Sistema Educativo)

Enfoque 1: qualificações (1)

	Designação da qualificação tipo	Lugar no sistema educativo	Legislação	Observações
1	Exame nacional de 1º ciclo ensino básico	4º ano	LBSE	
2	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico	6º ano	LBSE	
3	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	A LBSE prevê a atribuição de certificado de aproveitamento de qualquer ano ou ciclo. No 1º e 2º ciclo: exame nacional de cada ciclo
4	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional –	LBSE	Acesso com ensino básico completo
5	Diploma do ensino secundário – via geral Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional	12º ano de escolaridade	LBSE	
6	Certificado de técnico profissional	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino secundário concluído.
7	Grau de Bacharel	Ensino Superior Técnico	Não está mencionado na LBSE	Abrange sobretudo a formação de professores. Existem 22 cursos conferindo este grau no ano 2021/2022 (FEC, 2022: 32)
8	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau (FEC, 2022: 32)
9	Grau académico mestre	2º ciclo ensino superior	LBSE	Não existem cursos conferindo este grau em nenhum EES
10	Grau académico doutor	3º ciclo ensino superior	LBSE	Não existem cursos conferindo este grau em nenhum EES

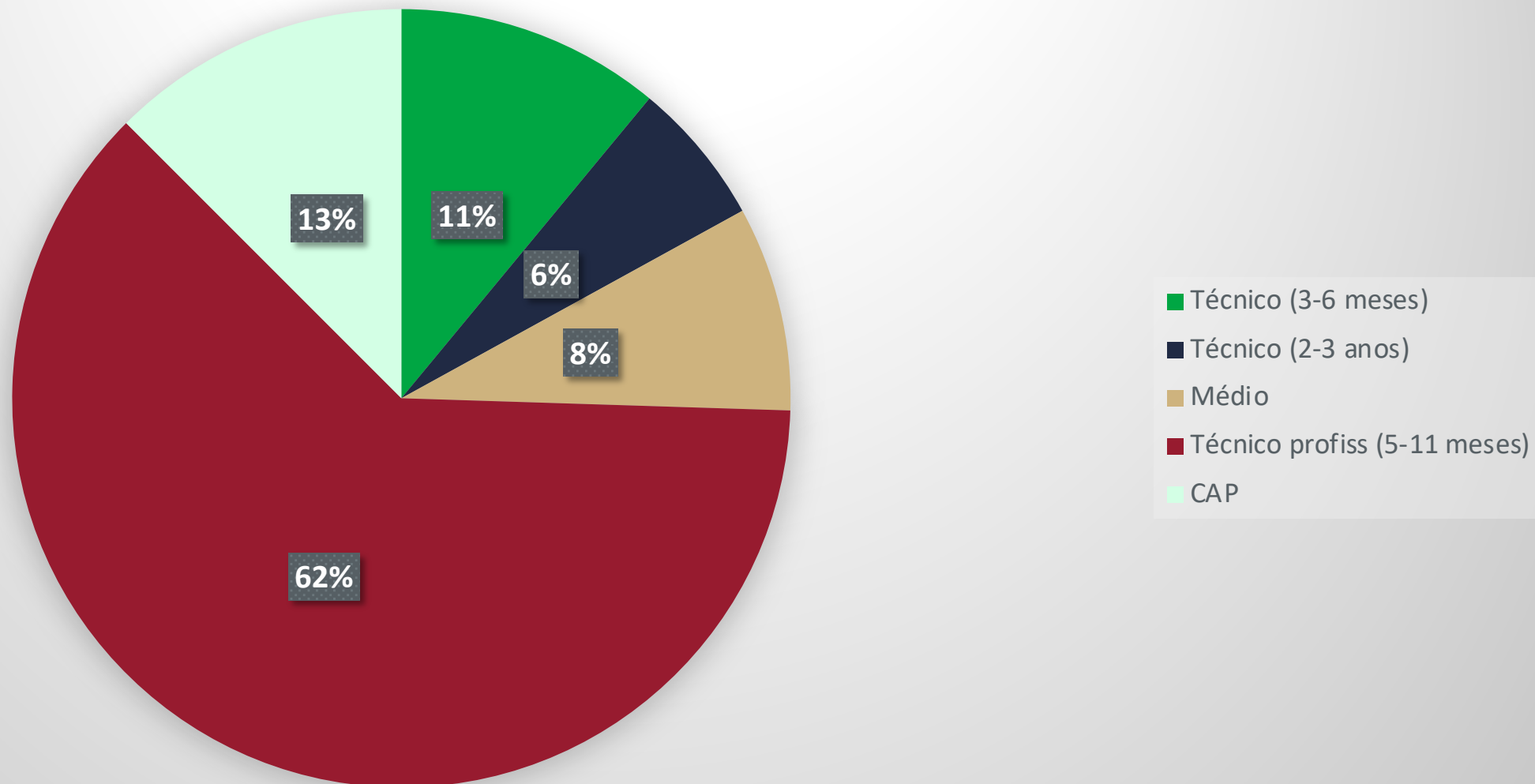
Enfoque 1: qualificações - inventário(2)

Número cursos profissionais



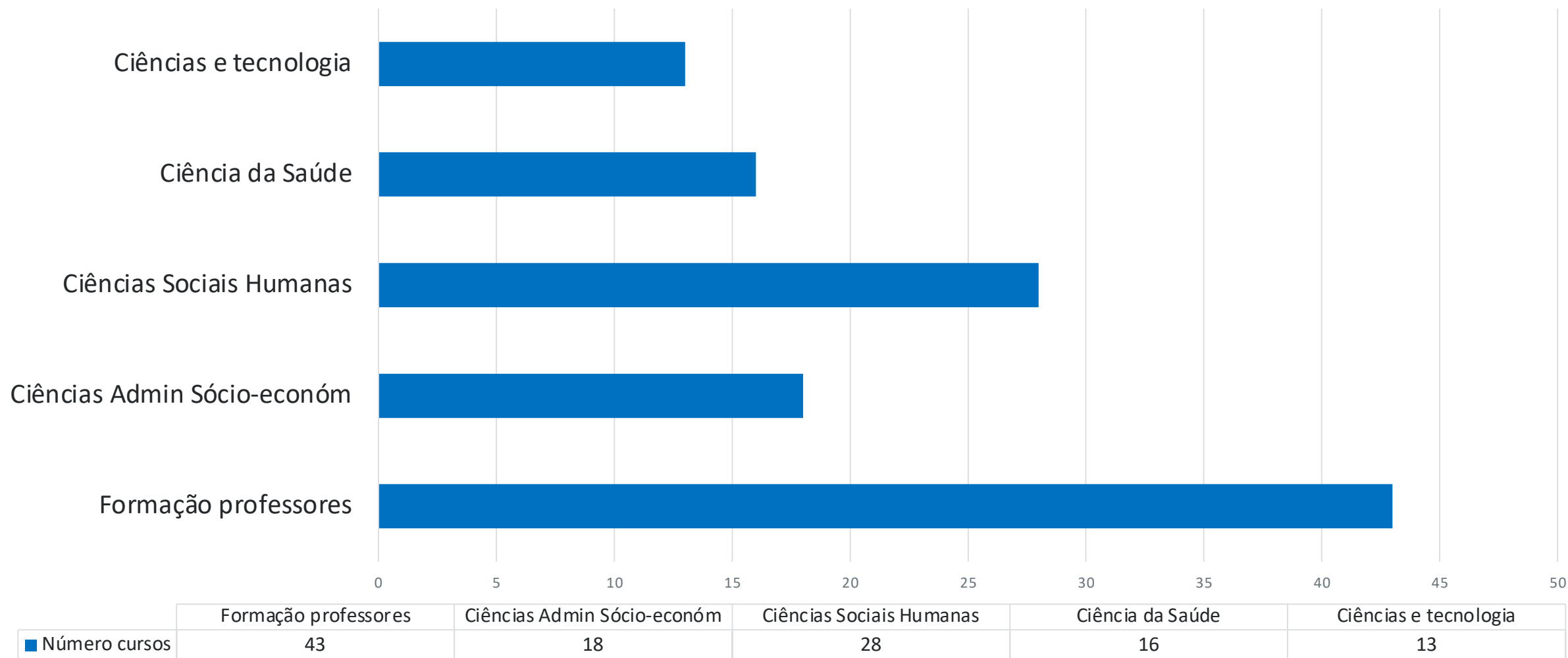
Enfoque 1: qualificações – inventário (3)

Número cursos profissionais - %



Enfoque 1: qualificações – inventário (4)

Número cursos ensino superior (ano 2021-2022) – total = 118



Enfoque 2: qualificações – algumas questões críticas (1)

- O grau de Bacharel concedido por 22 cursos em vigor não está mencionado na LBSE.
- Os graus académicos de doutor e de mestre estão estipulados na LBSE, no entanto, não são concedidos por nenhum estabelecimento de ensino superior no país. Na prática não existem na oferta do ensino superior.
- Apenas 2 qualificações da área técnica e profissional estão definidas na LBSE: **a) Certificado de trabalhador qualificado; b) Certificado de técnico profissional.**
- No entanto, o número e diversidade de designações de qualificações atualmente existentes na oferta reconhecida pelo INAFOR é largamente superior, de acordo com o Relatório de Diagnóstico dos Centros de Formação técnica e profissional na Guiné-Bissau (RESET), que identificou cursos dando **qualificações com as designações indicadas na seguinte lista:**

Enfoque 2: qualificações (2)

- Diploma Técnico profissional
- Diploma de formação técnica
- Diploma Profissional
- Diploma Médio Profissional
- Diploma Técnico Médio
- Diploma de formação profissional
- Diploma Pré-Profissional
- Certificado de Aptidão Profissional (CAP)
- Certificado de Técnico Profissional – esta é a única qualificação na LBSE
- Certificado de formação profissional
- Certificado Profissional
- Certificado Técnico
- Bacharel

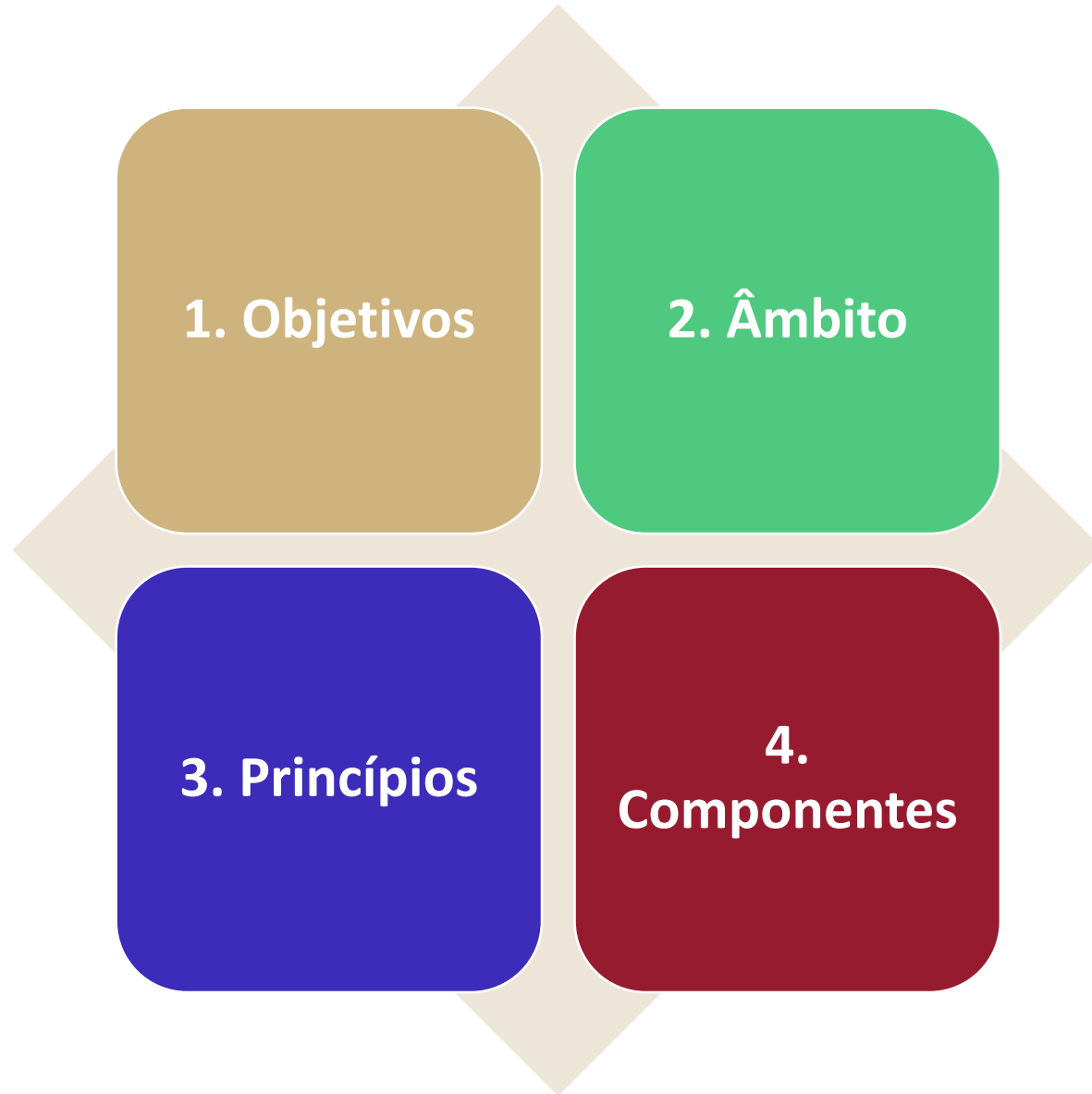
Enfoque 2: qualificações (3)

- Constatase a existência de um número elevado (6) de designações de qualificações associadas a formações de 3 anos de duração, listadas a seguir. No entanto é de salientar que 4 destas designações aparece igualmente ligada a formações de duração muito inferior a 3 anos – **um caso notável é o do “Certificado de Aptidão Profissional”, que aparece ligado / certificando formações de 3 anos, 2 anos e 6 meses.**
 1. Diploma Técnico Profissional
 2. Diploma de formação técnica
 3. Diploma profissional
 4. Diploma Médio Profissional
 5. Certificado de Aptidão Profissional
 6. Certificado Profissional
- Este estado do panorama das formações e qualificações da educação e formação profissional é o resultado das dinâmicas nacionais políticas e económicas que nem sempre beneficiaram a estabilidade; da leitura feita pelas entidades formadoras sobre as necessidades do mercado de trabalho, o qual requer reatividade e flexibilidade na oferta de formação e qualificações; e da morosidade das reformas e da revisão do conjunto de textos jurídicos e regulamentares, que se tornaram em muitos casos obsoletos, e não aplicáveis. **Em suma: tudo indica que o QNQ é indispensável na Guiné-Bissau.**

Enfoque 2: qualificações (4)

- Estas qualificações atribuídas no mercado da formação profissional não só não têm correspondência com a legislação em vigor (LBSE, ou outra equivalente); como não são definidas e desenhadas com base em parâmetros nacionais aplicados de forma coerente e previsível **(existem tais parâmetros e guias de orientação para os provedores / entidades formadoras ou certificadoras?)**
- Estes cursos e qualificações são autorizados e acreditados pela entidade responsável (INAFOR), o que lhe dá um valor de abrangência nacional, mas dadas as diferenças mais parecem obedecer a critérios determinados pelas próprias entidades formadoras.
 - Uma das designações de “Diploma” mais frequentemente usadas é a de “Diploma Técnico Profissional”, no entanto este diploma aparece associado a formações de duração muito diferente, variando entre 3 anos e 11 meses. Qual o motivo da utilização do mesmo título para certificar a conclusão de cursos de abrangência e duração tão diferente?

Enfoque 3: QNQ – principais características (1)



Enfoque 3: QNQ – principais características (2)

- **Objetivos:** transparência, comparabilidade, qualidade das qualificações; equidade no acesso às qualificações; paridade de estima entre modalidades de obtenção de competências (formal, não-formal, informal); clareza e permeabilidade entre percursos de formação; e integração entre subsistemas (ensino geral, profissional, superior); população com melhores níveis de educação e qualificações; empregabilidade e acesso ao emprego decente; competitividade das empresas e economia em geral devido a melhor produtividade e adaptabilidade à transformação digital e verde; inclusão social; mobilidade dos estudantes e trabalhadores; reconhecimento internacional das qualificações nacionais; integração nas dinâmicas de desenvolvimento regional, continental.
- **Âmbito:** Quadro nacional de qualificações de âmbito amplo e inclusivo, integrando as qualificações de todos os níveis e partes do sistema de educação e formação.

- Princípios:

- baseado na abordagem por resultados de aprendizagem;
- harmonização dos princípios, critérios e descritores definindo as principais qualificações-tipo de todos os subsistemas.
- suportado por mecanismos e processos de garantia de qualidade;
- acessível a todos os utilizadores (registo / catálogo digital online de qualificações e de programas e módulos de formação)
- governação participativa com inclusão do setor público e privado;
- transparência, monitorização, análise;
- inovador e aberto às novas demandas e novos tipos de aprendizagem (digital) e qualificações;

- Componentes:

- **Conceito do QNQ**
- Texto jurídico QNQ
- **Qualificações:** tipos de qualificações definidas por critérios objetivos e pertinentes para satisfazer as necessidades da sociedade e economia, e compatíveis com parâmetros aceites internacionalmente; regulamentação e apoio técnico ao desenvolvimento, renovação e gestão com base em processos e ferramentas harmonizadas, transparentes, robustas e acessíveis (digitais, online)
- **Catálogo / registo / base de dados de qualificações** com níveis do QNQ, e outras complementares (tais como microcredenciais, unidades de formação de curta duração); **regulamentação do registo**
- **Sistema de garantia de qualidade**
- **Comunicação e advocacia**
- **Monitorização, análise**
- **Governança adequada ao contexto, participativa, competente e transparente**

Enfoque 3: QNQ – principais características (4)

- 1. Função de comunicação:** com vista à clareza e transparência sobre a estrutura, níveis, percursos, articulação do sistema educativo.
- 2. Função de reforma:** introdução de reformas, apoio e reforço de reformas do sistema educativo e de qualificações.
- 3. Função de regulamentação:** introdução, gestão, coordenação, implementação de novas normas e regulamentação das qualificações, e suas ligações com outros campos regulamentados tais como o emprego, reconhecimento de qualificações.

Enfoque 4: Matriz de níveis e qualificações-tipo

Partindo da **situação atual** das qualificações existentes no país, o seguinte exercício de classificação das qualificações por níveis permitirá obter uma primeira panorâmica do QNQ – **primeiros passos**

1. Sistematizar, elencar todas as qualificações típicas existentes na legislação, nomeadamente na LBSE.
2. Acrescentar as qualificações existentes na prática dos estabelecimentos de educação e formação.
3. Estruturar tentativamente as qualificações (das alíneas 1 e 2) numa matriz de níveis, de carácter indicativo, baseada na experiência regional / internacional. A matriz pode ter entre 8 a 10 níveis.
4. Identificar incoerências na matriz e rever a localização por níveis das qualificações em situação de dúvida. Estas incoerências e dúvidas são inevitáveis e normais no contexto de partida do processo QNQ, visto que há pouca clareza sobre as características distintivas das diferentes qualificações, obrigando a pesquisa, discussão e tentativa e erro.
5. Identificar níveis da matriz onde há uma lacuna de qualificações (não existem na legislação e na prática) ou nos quais é difícil colocar qualificações com base numa justificação objetiva.
6. Identificar as qualificações que não é possível ainda colocar nos níveis da matriz, por carências de informação sobre os seus níveis de complexidade.
7. Identificar cursos e unidades de formação de curta duração existentes na oferta, e que devem ser incluídos no registo do QNQ, mesmo que não seja possível atribuir-lhes nível de qualificação QNQ.

Enfoque 4: Matriz de níveis e qualificações -tipo (opção 10 níveis)

Nível	Designação da qualificação tipo	Lugar no sistema educativo	Legislação	Observações
1	Exame nacional de 1º ciclo ensino básico	4º ano	LBSE	No 1º e 2º ciclo: exame nacional de cada ciclo
2	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico	6º ano	LBSE	
3	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	A LBSE prevê a atribuição de certificado de aproveitamento de qualquer ano ou ciclo.
4	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional –	LBSE	Acesso com ensino básico completo
5	Diploma do ensino secundário – via geral Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional	12º ano de escolaridade	LBSE	
6	Certificado de técnico profissional	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino secundário concluído. Verificar se esta qualificação está próxima em complexidade com o Grau de Bacharel
7	Grau de Bacharel	Ensino Superior Técnico	Não está mencionado na LBSE	Abrange sobretudo a formação de professores. Existem 22 cursos conferindo este grau no ano 2021/2022 (FEC, 2022: 32)
8	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau
9	Grau académico mestre	2º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta
10	Grau académico doutor	3º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta

Enfoque 4: Matriz de níveis e qualificações- tipo (opção 8 níveis)

**Cursos curta duração:
no registo QNQ
(inicialmente sem nível)**

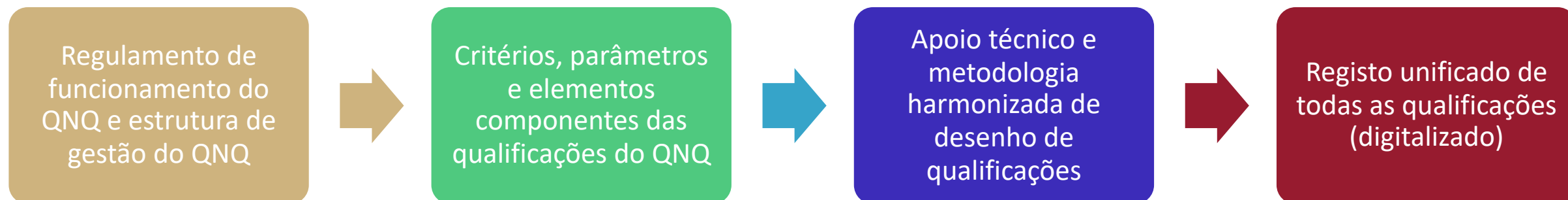
A	1º ciclo ensino básico	4º ano	LBSE	Política Alfabetização em aprovação
1	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico Certificado alfabetização (1º-2º níveis)	6º ano	LBSE	Política Alfabetização em aprovação
2	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	A LBSE prevê a atribuição de certificado de aproveitamento de qualquer ano ou ciclo.
3	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino básico completo Não aparece na oferta existente
4	Diploma do ensino secundário – via geral Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional Técnico médio Dupla certificação Curso Médio	12º ano de escolaridade	LBSE LBSE Não LBSE Não LBSE	9º ano + 3 anos
5	Certificado de técnico profissional Grau de Bacharel	Formação técnico-profissional Ensino Sup Técnico	LBSE Não LBSE	Ensino secundário concluído + 2 anos Ensino secundário concluído + 2 anos Bacharel: abrange sobretudo a formação de professores. 22 cursos
6	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau
7	Grau académico mestre	2º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta. Texto regulamentar em aprovação
8	Grau académico doutor	3º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta

- **Passos mais concretos:**

- Inventariar as qualificações existentes em todos os subsistemas e níveis
- Incluir e registar as qualificações já existentes – através de procedimentos transparentes e compatíveis com o QNQ
- Apoiar o alinhamento ao QNQ das qualificações pertinentes que justifiquem este esforço - durante um determinado período.
- Apoiar a renovação e o desenvolvimento de novas qualificações – em sintonia com os princípios, descritores e procedimentos definidos para a implementação do QNQ.
- Criar um registo de qualificações unificado para todos os subsistemas.
- Partilhar boas práticas entre todas as entidades ligadas ao QNQ, identificar soluções eficazes e bem contextualizadas, divulgar e comunicar.

- **Estas ações requerem preparação e desenvolvimento de ferramentas, procedimentos e capacidades:**

Enfoque 5: Qualificações no QNQ – Componentes (2)



Enfoque 6: qualificações profissionais (não-superiores)

- A localização das qualificações profissionais na matriz de níveis do QNQ poderá passar por um processo de análise, baseado em:
 - Definição dos principais tipos de qualificações e níveis mais pertinentes. Por exemplo:
 - **Nível alfabetização (funcional) – nível A**
 - **Nível básico (operador, nível 3 do QNQ a 8 níveis)**
 - **Nível médio (técnico, nível 4),**
 - **Nível especializado (técnico profissional ou técnico especializado, nível 5).**
 - Comparação das qualificações existentes para evidenciar semelhanças e diferenças importantes nos principais critérios que justificam a atribuição de nível QNQ (descritores e grau de complexidade).
 - Agrupamento de qualificações existentes com características similares em tipos e níveis comuns.
 - Definição da localização das qualificações de curta duração no QNQ: com ou sem nível QNQ, em registo específico e regido por procedimentos de qualidade transparentes.

ACQF Enfoque 6: qualif prof (não-superiores)

A integração das qualificações profissionais na matriz de níveis do QNQ deverá passar por uma reflexão técnica e política que permita definir uma proposta que sirva:

1. As necessidades presentes e futuras do país em matéria de competências para o emprego e promoção social, e competitividade num mundo em rápida transformação.
 2. Os objetivos de harmonização, coerência e comparabilidade das qualificações profissionais para melhor servir formando(a)s, trabalhadore(a)s e empresas.
 3. O imperativo de adesão de todas as entidades formadoras fidedignas ao QNQ.
- A problemática das qualificações profissionais apresentada no capítulo 4 deste relatório contém desafios, mas também inclui **oportunidades**, as quais o QNQ deverá explorar e tornar mais relevantes de um ponto de vista de inovação e reatividade às mudanças na procura de competências.

Enfoque 7: transformar desafios em oportunidades (qual prof)

Desafio 1

Desarmonia:

As designações e títulos das qualificações na oferta de diferentes entidades não obedecem a parâmetros e descritores comuns (nacionais).

Os cursos conducentes às qualificações do mesmo tipo (por ex.: CAP, técnico profissional) têm durações muito distintas nas diferentes entidades formadoras.

Oportunidades 1

Harmonização: o QNQ deverá sistematizar e clarificar este panorama de cursos e qualificações, através de um trabalho em parceria com as entidades formadoras, agrupando as qualificações por tipos e alinhando-as com níveis do QNQ. Este processo deve ser inclusivo, transparente e tecnicamente bem fundamentado (conceitos, metodologias). O **objetivo não é a exclusão de cursos e qualificações do QNQ, mas a inclusão**, a revisão e alinhamento dos títulos e designações de qualificações e a melhoria da comparabilidade.

A harmonização não é sinónimo de uniformização e eliminação da diversidade benéfica, mas sim a instauração de transparência e clareza.

Enfoque 7: transformar desafios em oportunidades (qual prof)

Desafio 2

Falta de clareza quanto à legitimidade das qualificações na oferta: o estudo do RESET (2021) e o inventário (2022) identificou cerca de 13 diferentes títulos e designações de qualificações profissionais. Apenas uma destas designações (técnico profissional) está legitimada na legislação em vigor (LBSE), embora sem descritores de apoio à sua implementação prática.

Oportunidade 2

Inovação para dar resposta à necessidades em competências e qualificações no mercado de trabalho e atualizar a base legal: a implementação do QNQ vai facilitar a estruturação transparente da matriz de qualificações por um lado; por outro lado vai propor e facilitar a atualização da legislação existente no que diz respeito aos títulos de qualificações.

As qualificações pertinentes e importantes serão classificadas por tipos e níveis, minimizando a atual diversidade sem critérios nacionais, e aproveitando as qualificações inovadoras que trazem mais valia ao ecossistema de qualificações num contexto de aprendizagem ao longo da vida.

Enfoque 7: transformar desafios em oportunidades (qual prof)

Desafio 3:

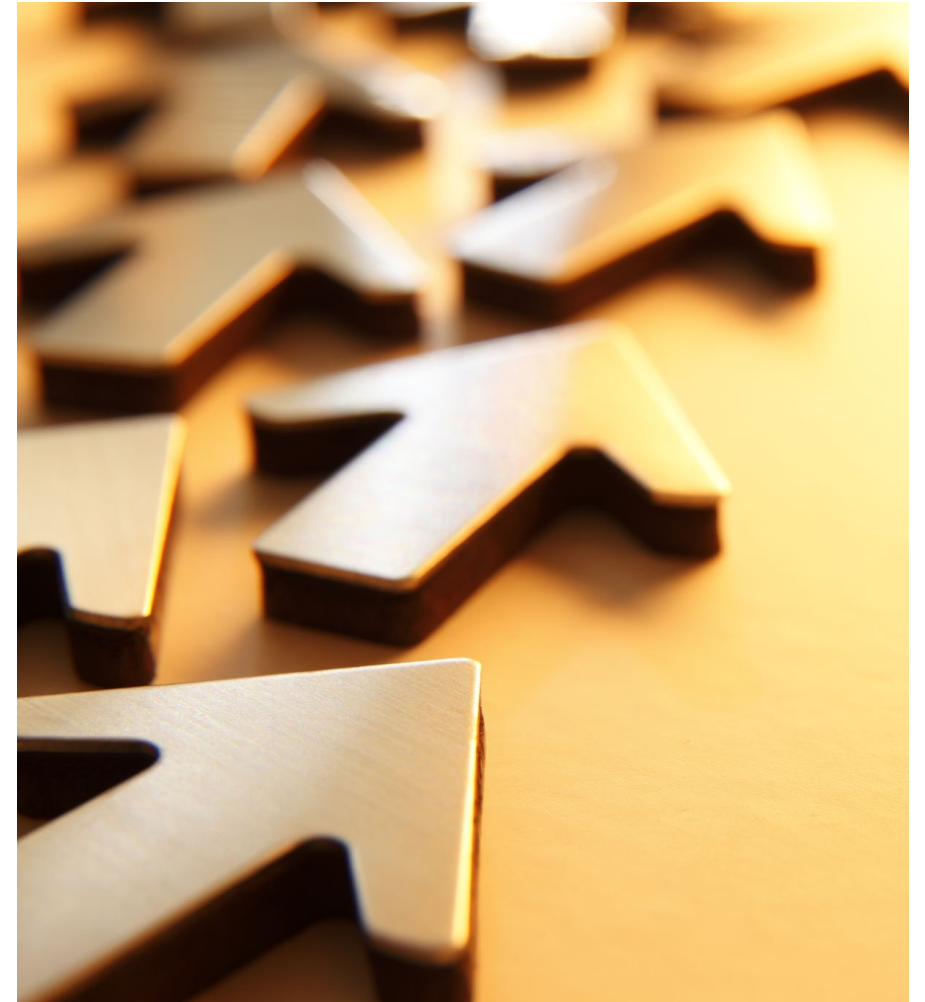
Falta de clareza sobre percursos e interoperabilidade entre qualificações: no contexto da “inflação” de títulos de qualificações sem características nacionais comuns, é difícil estabelecer as ligações entre níveis e percursos de formação e qualificação que devem dar aos utentes a articulação para progressão e mobilidade.

Articulação e pontes de ligação clarificadas: com a sistematização dos tipos e níveis de qualificação, o QNQ abre um novo panorama das qualificações, centrado nas necessidades do(a)s formando(a)s e potencializando os interesses e capacidades de cada um(a). Os percursos entre qualificações ficam esclarecidos, os requisitos obrigatórios para a articulação entre percursos e formações entram em vigor no contexto do QNQ.

A articulação não é automática, deve ser política e tecnicamente preparada e tem diferentes modalidades de implementação (sistémica; por acordo entre instituições; individual). Todas as qualificações no QNQ devem incluir os elementos fundamentais facilitando a articulação.

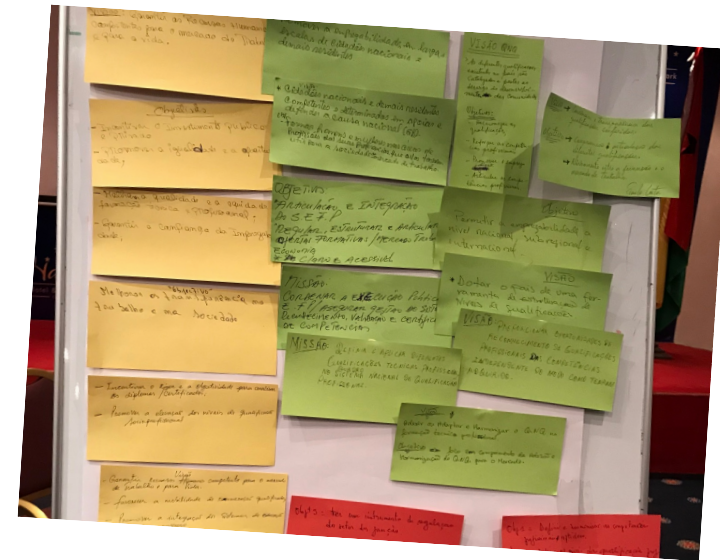
GRUPOS DE TRABALHO

- Debates e discussões estruturadas



Sessão 3

- **Discussão 1:** sobre o Documento Conceptual QNQ. Apresentação dos resultados.
- **Questões orientadoras:**
 - **Visão e objetivos para o QNQ construída em 2022: mudou, evoluiu?**
 - **Principais desafios que o QNQ vai tratar:** comentários, mudanças, novas ideias
 - **Principais questões e problemáticas pertinentes não mencionadas no documento conceptual**



A seguir...

- Rever, completar, ajustar esta versão do Documento conceitual – com base nas vossas recomendações
- Finalizar – para concensualizar
- Redigir a versão curta – enfoque na proposta QNQ, com descritores de níveis, componentes mais elaboradas

Sessão 5

Discussão 2:

- Qualificações na Guiné-Bissau: desafios, oportunidades.
- Rumo a seguir.
- Apresentação dos resultados

Sessão 5: 40 minutos de reflexão...a situação atual na Guiné-Bissau das qualificações...

Qualificações ETFP

- Quais os principais tipos / designações segundo a legislação? E no terreno?
- Que descritores, referenciais, regulamentação se aplicam ao desenho de qualificações?
- Qual a % que poderá vir a ser registada / integrada no QNQ?

Qualificações do ensino superior

- Qual a interação / influência do CAMES e do sistema LMD nas qualificações do ensino superior?
- Que descritores e referenciais são usados ou recomendados para o desenho de cursos / qualificações do ensino superior?
- Aplica-se o sistema de créditos?
- Renovação / revisão dos cursos e qualificações - prazo, regras, ajudas metodológicas?
- Alinhamento com a abordagem por resultados de aprendizagem?



ACQF

African Continental
Qualifications Framework

Dia 3: workshop Rumo ao QNQ GB

Obrigada

Projeto ACQF-II